

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL

PATRICIA DA SILVA ROSA

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA A
**CONTINUIDADE DO CUIDADO
DO AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO
PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE**

2023



Ficha Catalográfica

Rosa, Patricia Da Silva; Canabarro, Simone Travi; Trindade, Carolina Sturm; Bastos, Gisele Alsina Nader.
Continuidade do Cuidado do Ambulatório Pediátrico para a Atenção Primária à Saúde Porto Alegre-RS:UFCSPA, 2023.
Cartilha Educativa, produto da Dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Rio Grande do Sul, Brasil.

1ª edição

1. Enfermagem 2. Ensino na Saúde 3. Materiais de Ensino 4. Continuidade do Cuidado

Ficha Técnica

Elaboração:

- Patricia da Silva Rosa, Bacharel em Enfermagem, PPG Ensino na Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Rio Grande do Sul, Brasil.
- Simone Travi Canabarro, Bacharel em Enfermagem, Doutora em Saúde da Criança, docente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Rio Grande do Sul, Brasil.
- Carolina Sturm Trindade, Bacharel em Informática, Doutora em Ciências da Saúde, docente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Rio Grande do Sul, Brasil.
- Gisele Alsina Nader Bastos, Graduada em Medicina, Doutora em Epidemiologia, professora associada do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Projeto gráfico, ilustração, diagramação e impressão:

Leticia Rocha Soares

Revisão Ortográfica:

Camilla Pereira da Rosa

Introdução

Esta é uma cartilha educativa, resultado de uma pesquisa desenvolvida por Patrícia da Silva Rosa, aluna do PPG - Ensino na Saúde, Mestrado Profissional, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), no sul do Brasil. A pesquisa original é intitulada “Continuidade do Cuidado de um Ambulatório Pediátrico para a Atenção Primária à Saúde”. Neste material, utilizamos o método de Echer (2005) para nos auxiliar com as etapas do processo de construção de materiais didáticos para o cuidado em Saúde, orientada pela professora Simone Travi Canabarro, doutora em Saúde da Criança pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Procuramos, de forma clara e objetiva, destacar a importância da centralidade na criança e em sua família nos processos decisórios em problemas relacionados à saúde. Neste material, você conhecerá ferramentas que auxiliem a continuidade do cuidado do ambulatório para atenção primária à saúde.

Reforçamos que essa cartilha se destina a todos os profissionais de saúde que atuam diretamente ao cuidado do paciente. O objetivo é garantir segurança na transição do cuidado entre o ambulatório e a Atenção Primária à Saúde.



Sumário

Objetivo.....	3
O que é a Continuidade do Cuidado.....	4
Como fazer a Continuidade do Cuidado do Ambulatório para a Atenção Primária em Saúde.....	5
10 passos para implantar a continuidade do cuidado.....	6
Fluxograma para a Continuidade do Cuidado entre o Ambulatório Pediátrico e a Atenção Primária à Saúde.....	8
Como fortalecer as ações realizadas.....	9
Bibliografia.....	10

Esta cartilha apresenta a tecnologia para o estabelecimento de estratégias para a transição do cuidado após a alta ambulatorial e para a continuidade do cuidado da criança na atenção primária à saúde.



O QUE É A CONTINUIDADE DO CUIDADO?



O conceito de continuidade do cuidado é proposto como um conjunto de ações destinadas a assegurar a coordenação e a transição dos cuidados de saúde na transferência de usuários entre diferentes serviços de saúde ou diferentes unidades dentro de um mesmo serviço de saúde. Nesta perspectiva, entende-se que a transição do cuidado é uma estratégia que proporciona a longitudinalidade da atenção à saúde, contribuindo na prevenção de readmissões hospitalares e redução de custos (PENA KS et al. 2020).

Conforme os estudos de Utzumi et al (2018), entendemos que a continuidade do cuidado no modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) pressupõe maior compromisso dos gestores, integração multiprofissional das ações de saúde necessárias para o cuidado integral ao longo do tempo. Em razão disso, a continuidade do cuidado promove a comunicação entre profissionais do ambulatório e da Atenção Primária à Saúde (APS), usuários e familiares atendendo as demandas de saúde individuais e coletivas para outros níveis assistenciais (UTZUMI et al. 2018).

COMO FAZER A CONTINUIDADE DO CUIDADO DO AMBULATÓRIO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

A articulação entre o Ambulatório e a Atenção Primária à Saúde é de essencial importância para que os usuários acessem vários serviços, de modo a respeitar o princípio da equidade. Enfrentando esse desafio, desenvolvemos o passo a passo como um guia para a continuidade do cuidado do Ambulatório para a Atenção Primária à Saúde. A proposta deve ser adaptada à realidade dos serviços. Lembre-se que as **orientações do planejamento de alta ambulatorial devem iniciar na primeira consulta**. O planejamento deve conter informações básicas sobre o paciente, sem esquecer das condições de moradia, alimentação, localização geográfica próxima a alguma unidade de APS e disponibilidade de estrutura familiar.

10 PASSOS PARA IMPLANTAR A CONTINUIDADE DO CUIDADO

1º passo

Mapear as crianças com alta do Ambulatório para a continuidade do cuidado na APS;

2º passo

Definir um checklist específico para cada especialidade, em que conste informações sobre o tratamento realizado no Ambulatório de Especialidades Pediátrico;

3º passo

Assegurar que as orientações do planejamento de alta ambulatorial devem iniciar na primeira consulta (condições de moradia, alimentação, proximidade de alguma Atenção Primária em Saúde, estrutura familiar);

4º passo

Envolver a equipe multiprofissional no planejamento da transição do cuidado do Ambulatório para a APS garante a segurança e qualidade na continuidade do cuidado da criança;

5º passo

Assegurar o diagnóstico, tratamento, exames laboratoriais, exames de imagem e procedimentos realizados são muito importantes para que a equipe da APS possa dar continuidade do cuidado com segurança para a criança;

10 PASSOS PARA IMPLANTAR A CONTINUIDADE DO CUIDADO

6º passo

Assegurar que os medicamentos que foram utilizados e/ou que serão continuados após a alta ambulatorial. Eles devem ser colocados no checklist de transição, garantindo a segurança na continuidade do cuidado na APS;

7º passo

Lembrar que a participação do familiar/acompanhante em pelo menos uma das reuniões da equipe multidisciplinar sobre o plano terapêutico, auxilia a transição do cuidado para a APS;

8º passo

Estabelecer fóruns para acompanhamento e discussão dos casos que estão dando seguimento do cuidado na APS. Uma das maneiras mais frequentes é o contato por telefone ou virtual para o compartilhamento de informações. Essa estratégia pode reduzir o retorno da criança para o ambiente hospitalar;

9º passo

Elaborar uma planilha de compartilhamento dos casos de acordo com as necessidades identificadas;

10º passo

A equipe do Ambulatório deve reavaliar, periodicamente, o processo de continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde, através de reuniões presenciais ou virtuais, visando a garantia do tratamento adequado da criança.

FLUXOGRAMA PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO ENTRE O AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mapear o perfil das crianças do Ambulatório para continuidade do cuidado na APS

Definir um checklist específico para a especialidade que conste as informações sobre o tratamento realizado no Ambulatório

Informações sobre o diagnóstico, exames laboratoriais, exames de imagem, medicamentos e procedimentos são importantes para continuidade do cuidado

A participação do responsável pela criança em pelo menos uma das reuniões da equipe multiprofissional sobre o plano terapêutico auxilia a transição do cuidado para a APS

Estabelecer fóruns entre o Ambulatório e a APS, utilizar uma planilha de compartilhamento e o acompanhamento da equipe do ambulatório periodicamente, através de fóruns e o uso de uma planilha compartilhada auxilia a segurança da continuidade do cuidado na APS.

Lembrar que as orientações do planejamento de alta devem iniciar na primeira consulta

COMO FORTALECER AS AÇÕES REALIZADAS:

Para consolidar o processo da continuidade do cuidado entre os dois segmentos, é necessário acompanhar com frequência se os resultados esperados estão sendo alcançados, realizando ajustes quando necessário. Entre as ações sugeridas para isso, estão:

Reforçar com as equipes e famílias a importância dessa transição do cuidado entre os segmentos

Realizar encontros virtuais anuais entre as equipes do Ambulatório e APS, estabelecendo um vínculo entre essas equipes

Realizar capacitações com a equipe multiprofissional sobre a importância de manter a continuidade do cuidado entre os segmentos

Avaliação continuada das ações através da comunicação entre as equipes

Bibliografia

ECHER, I.C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, V. 13, n. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2005 13 (5), set.2005

PENA, K.S. et al. A transição do cuidado às condições crônicas face ao planejamento municipal regionalizado. **Rev Gaúcha Enferm.** 2020;41(esp):e 20190168. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190168>

UTZUMI, F.C. et al. **Continuidade do cuidado e o interacionismo simbólico: um entendimento possível.** Texto & Contexto - Enfermagem, Curitiba, v. 27, n. 2, p.1-8, 3 maio 2018.

Check List de Apoio para a Continuidade do Cuidado entre o Ambulatório Pediátrico e a Atenção Primária à Saúde

Dados de Identificação:	
Nome:	
Data de Nascimento:	
Prontuário:	
Especialidade Médica responsável:	

Planejamento de Alta (durante o acompanhamento ambulatorial)			
	Sim	Não	Não se aplica
Orientações nutricionais gerais/ou para portadores de dietas especiais			
Encaminhamento para acompanhamento com o Nutricionista			
Orientações da Fonoaudiologia para portadores de distúrbio de linguagem e de deglutição			
Encaminhamento para a Fonoaudiologia para portadores de distúrbio de linguagem e de deglutição			
Orientações da Psicologia			
Encaminhamento para a Psicóloga			
Orientações do Serviço Social			

Check List de Apoio para a Continuidade do Cuidado entre o Ambulatório Pediátrico e a Atenção Primária à Saúde

Planejamento de Alta (durante o acompanhamento ambulatorial) (continuação)			
	Sim	Não	Não se aplica
Encaminhamento para o Serviço Social			
Orientações de alta da Fisioterapia			
Encaminhamento para acompanhamento fisioterápico			
Orientações de Enfermagem quanto ao uso de medicamentos			
Orientações da Enfermagem quanto a aspiração de vias áreas e aos cuidados com sondas e traqueostomias			
Orientações de Enfermagem quanto aos cuidados com a pele			
Encaminhamento para a odontologia			
Orientações da odontologia			

Orientações de Alta (no dia da alta ambulatorial)			
	Sim	Não	Não se aplica
Orientações médicas quanto em caso de urgência de retonar no serviço de Emergência do Hospital			
Preenchimento adequado da nota de alta pelo equipe responsável			
Orientação médica quanto ao retorno ambulatorial e/ou exames dos pacientes que tenham indicação			
Dispensação e orientação farmacêutica quanto ao uso das medicações domiciliares			

